

ACTA N.º 07/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 03

-----Aos três dias do mês de Março do ano dois mil e oito, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente da Câmara João Carlos Barreiras Duarte e dos senhores vereadores José João Jesus Ferreira, Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Mário Gomes Morgado e Bruno António Martins Santos. -----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Esteve igualmente presente o senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo Arqt. Alberto Jorge Jerónimo. -----

-----Pelas 15:30 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor presidente da Câmara.-----

ATENDIMENTO DO PÚBLICO

0225. JULIO HENRIQUES: Presente o senhor Júlio Henriques, disse que no dia 11 de Fevereiro contestou umas obras que estavam a ser feitas no Sobral do Parelhão. Questionou qual a intervenção da Câmara, porque as obras continuam ao Sábado. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que no próprio momento foi dada orientação ao senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo para a fiscalização ir ao local, o que sucedeu terem sido dadas orientações para algumas correcções.-----

-----O senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo informou que a fiscalização foi à Rua da Periquita para verificar o alinhamento do passeio. No plano de alinhamentos para aquela rua, não está previsto qualquer passeio. Do lado direito não está prevista o alinhamento das construções, mas existe do lado esquerdo. Existe uma casa fora do alinhamento que um dia mais tarde em caso de obras, terá de fazer parte do alinhamento. No plano de alinhamento não é obrigatório estarem marcados os passeios, que devem ser feitos de acordo com a largura das vias. A fiscalização informou o senhor para estreitar o passeio, tendo o senhor ficado de alterar a situação.-----

-----O senhor Júlio Henriques disse entender que há interesses e amizades e isso é o reflexo disto. Considerou que o executivo deve ir ao local ver a situação. -----

0226. ANTÓNIO PAULO MONTEIRO: Presente o senhor António Paulo Monteiro, residente em São Mamede, freguesia de Roliça, disse ter a casa que era dos seus pais alugada a uma família que além de não lhe pagar a renda há 7 meses, contraiu uma dívida de água de cerca de € 600. Fez um contrato de arrendamento com os actuais inquilinos a quem por diversas vezes disse para passarem a água e a luz para o nome deles. Veio à Câmara em Dezembro e havia uma dívida de água de € 500. Os inquilinos alegam ser pobres, embora não façam vida disso. Questionou como é que a água não foi cortada, evitando que se chegasse a uma situação destas. Questionou se há alguma forma da dívida ser paga caso os inquilinos saíssem este mês.-----

-----O senhor vereador José João Ferreira disse que este é um assunto que tem acompanhado. O que lhe tem sido transmitido é que se trata de pessoas com carência económica e com situações de saúde complicadas. Numa situação normal a Câmara Municipal já tinha feito o corte de água. A pessoa que o tem sensibilizado para esta

ACTA N.º 07/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 03

questão é o senhor Cardoso, que faz parte de organismos que apoiam este tipo de pessoas. Veio uma proposta a reunião de Câmara com um requerimento em nome da inquilina e foi levantada a questão de que o normal seria o pedido vir em nome do titular do contrato. É uma situação que a Câmara Municipal poderá resolver cortando a água e enquanto a dívida não for liquidada não será feita nova ligação. Pensa que nem o proprietário nem a Câmara Municipal têm a ganhar com isso. O que gostava é que a Câmara Municipal recebesse o que tem a receber, o proprietário não ficasse prejudicado e a senhora que consumiu a água pagasse a mesma.-----

INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO: Pelas 16:00 horas, foi a reunião interrompida a fim do executivo se deslocar ao Casal da Ramalheira (processos n.º 1/08/02 e 2/08/02) e Casais do Crutos (processo n.º 155/07/01), sendo a reunião reatada pelas 17:20 horas.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

0227. **ACTA N.º 05/2008:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 05/2008 respeitante à reunião de Câmara de 18.02.2008.-----
0228. **ACTA N.º 06/2008:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 06/2008 respeitante à reunião de Câmara de 26.02.2008.-----
- DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----
0229. **1.º FORUM INTER-CONCELHIO DE LUTA CONTRA A POBREZA:** Informou o executivo que no passado dia 21 de Fevereiro decorreu na Expoeste uma reunião da Comissão que está a organizar o 1.º Fórum Inter-concelhio de luta contra a pobreza, que está a ser coordenada pelo Dr. Franco Pinto. -----
0230. **PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS NO ÂMBITO DO QREN:** Informou o executivo que no passado dia 29 de Fevereiro esteve presente numa reunião promovida pela Comunidade Urbana do Médio Tejo, onde foi feita uma sessão de informação sobre o tema em epígrafe. -----
0231. **REUNIÃO COM O SENHOR MINISTRO MÁRIO LINO:** Informou o executivo de que no próximo dia 07 de Março, decorrerá uma assembleia da A.M.O. com os municípios da Lezíria e com a presença do senhor Ministro Mário Lino. -----
- DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA:**-----
0232. **PASSAGEM SUPERIOR EM SÃO MAMEDE:** Informou o executivo que no passado dia 26 de Fevereiro reuniu com dois engenheiros responsáveis da REFER, para tentar ultrapassar uma situação de impasse com a construção da passagem superior em São Mamede, onde também esteve presente a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Roliça. Foi apresentado um novo traçado à REFER porque o anterior não era o mais adequado. Ficou o compromisso da sua parte que até á passada sexta-feira seria dada uma resposta, tendo a senhora Presidente da Junta de Freguesia ficado de contactar com a população mais a par da situação, não existindo á partida qualquer inconveniente, o que já comunicou à REFER.-----
- DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO:** -----
0233. **ESTABELECIMENTO NA RUA ANTÓNIO PEREIRA BERNARDINO:** Na informação que lhe foi fornecida do senhor Chefe da DARH, diz-se que não foi recepcionada qualquer reclamação até ao dia 18.02.2008. Acontece que deu entrada nos serviços uma reclamação a 24.07.2007. Não sabe em que medida foi ou não considerada essa reclamação bastante anterior à comunicação da Provedoria de Justiça. Gostava de ser

ACTA N.º 07/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 03

- 91 esclarecido quanto a esta disparidade de informações, além do que os incómodos
92 continuam a acontecer com sessões de karaoke na rua, churrascos e ultrapassagem
93 do horário de funcionamento. A GNR tem sido várias vezes chamada ao local com
94 todos os litígios que isso acarreta entre as partes. -----
95 -----O senhor Presidente da Câmara disse que vai fazer um levantamento rigoroso
96 da situação do referido estabelecimento. -----
- 97 **0234. PROCESSO HOSPIARTE / VIAPETRO:** Considerou que a Câmara Municipal tem sido
98 parca em informações sobre esta matéria, pelo que gostaria de saber qual a evolução
99 deste assunto. Também aqui estão em causa postos de trabalho que os preocupam. -
100 -----O senhor Presidente da Câmara disse que na última reunião informou a Câma-
101 ra Municipal que teve uma reunião com o proprietário do terreno classificado em PDM
102 para desenvolvimento de actividades industriais, esperando ter uma nova reunião com
103 o empresário para poder trazer uma proposta à Câmara Municipal. -----
- 104 **0235. AGRUPAMENTO:** Na sequência da reunião que o senhor Presidente da Câmara
105 anunciou ter tido na DRELVT, como cidadão e vereador deve trazer a preocupação
106 porque correram notícias de que o pessoal não docente das escolas do 1.º, 2.º e 3.º
107 ciclo e do secundário, ficariam na dependência da Câmara Municipal. Ninguém sabe
108 concretamente o que vai acontecer. Pergunta onde é que se enquadra a Carta Educa-
109 tiva neste contexto e se já se sabe quais serão as contrapartidas. -----
110 -----O senhor Presidente da Câmara disse que enquanto Presidente da Câmara, a
111 convite do Dr. Pedro Lara, Director de Serviços, esteve na DRELVT, tendo oportuna-
112 mente informado a Câmara da questão que lhe foi apresentada quase como facto
113 consumado do território abrangido pelas EB 2,3 Fernão do Pó e Escola Secundária,
114 ser gerido em conjunto por um agrupamento, como à posteriori foi comunicado aos
115 dois Conselhos Executivos. Haveria um investimento avultado que iria do ponto de vis-
116 ta qualitativo melhorar as condições de ensino nos dois edifícios. Se lhe provarem que
117 o ensino passará a ter melhores condições para se desenvolver naquele território, não
118 será a Câmara Municipal a opor-se. Já convidou os presidentes dos dois Conselhos
119 Executivos para terem uma reunião em conjunto. Quando se fala nas questões de
120 pessoal, há uma confusão na intervenção porque o que foi aprovado pelo Governo foi
121 uma delegação de competências nas autarquias em termos de pessoal não docente
122 do ensino básico que será transferido para as autarquias no ano lectivo 2008 / 2009,
123 na área da acção social, dos transportes, do enriquecimento curricular e da manuten-
124 ção dos edifícios. Como no âmbito deste agrupamento passará tudo a ser tudo territó-
125 rio da Secundária, surge a dúvida de como será classificado o pessoal não docente do
126 básico. -----
- 127 **0236. FEIRA MENSAL:** Atendendo ao grande estendal de lixo que abunda no espaço desta
128 feira aos dias 23 de cada mês, sugeriu que se estude a colocação de um contentor,
129 solicitando-se a colaboração dos feirantes para se obviar aquele aspecto. -----
- 130 **0237. PISCINA MUNICIPAL:** Como não houve intervenção no varandim exterior, já se des-
131 prendeu o 3.º pilar. -----
- 132 **0238. STAKE PARQUE:** Apesar do Skate Parque ter sido reparado, alerta que devido a
133 vandalismo já volta a estar com tábuas partidas. -----
- 134 **0239. PAVILHÃO DESPORTIVO:** Alertou que junto ao Pavilhão Desportivo Municipal no
135 acesso à entrada dos atletas, por acto de vandalismo, partiram-se os pins que impe-

ACTA N.º 07/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 03

- 136 diam o acesso de viaturas, pelo que os carros vão até à referida entrada provocando o
137 abatimento do piso. Também desapareceu o sinal de estacionamento para deficientes.
138 **DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS: -----**
139 **0240. TERRENO ATRÁS DO CEMITÉRIO:** Questionou se está instalado algum estaleiro no
140 terreno atrás do cemitério.-----
141 -----O senhor Presidente da Câmara disse que se trata de uma empresa que vai
142 fazer o alcatroamento dos arruamentos e que pediu para utilizar aquele espaço atrás
143 do cemitério. -----
144 **0241. ÁRVORES:** Verificou a existência de um edital, que também está no site do município,
145 a alertar os proprietários de árvores que estão a cair para a via pública e situações
146 similares. Ainda bem que, apesar de tardiamente, foi feito esse edital depois dos
147 diversos alertas apresentados. -----
148 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO: -----**
149 **0242. GRUPO COLUMBÓFILO BOMBARRALENSE:** Lembrou que já em devido tempo foi
150 aprovado na Câmara Municipal a cedência de um terreno para o Grupo Columbófilo
151 Bombarralense, mas até hoje não foi indicada qualquer proposta de localização para o
152 mesmo.-----
153 -----O senhor Presidente da Câmara disse que já há largos meses solicitou ao
154 senhor Chefe de Divisão a apresentação de sugestões para corresponder a esta
155 situação. -----
156 **0243. EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO NA RUA JOSÉ VERÍSSIMO DUARTE:** A solicitação do
157 senhor vereador Fialho Marcelino foi presente em reunião de Câmara o processo em
158 epígrafe.-----
159 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS: -----**
160 **0244. THOMAS SCHITTECK:** Perguntou se já decorreu a reunião entre o artista Thomas
161 Schitteck e os arquitectos Luís de Freitas e Jorge Jerónimo.-----
162 -----O senhor Presidente da Câmara disse que ainda está a aguardar a marcação
163 da referida reunião.-----
164 **0245. PRAÇA DA REPÚBLICA:** Questionou se já houve algum avanço em relação à ques-
165 tão do coreto. -----
166 -----O senhor Presidente da Câmara disse que está a ser desencadeado o proce-
167 dimento para as instalações sanitárias. É a estrutura da superfície de uma das casas
168 de banho que vai ficar preparada para levar o coreto em cima.-----
169 **0246. PASSADEIRAS DE PEÕES:** Relativamente à questão levantada anteriormente quan-
170 to às passadeiras de peões, questionou se já foi tomada alguma iniciativa.-----
171 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a pintura das passadeiras ocorrerá
172 após a intervenção nos arruamentos. -----
173 **0247. LIMPEZA DA VILA:** Questionou quais são concretamente as medidas tomadas para
174 melhorar a limpeza da vila. -----
175 -----O senhor Presidente da Câmara disse que irá esta semana ter uma reunião
176 com os responsáveis para avaliar a situação. Informou que estão a pensar adquirir
177 pequenas varredouras individuais. -----
178 **0248. ILUMINAÇÃO PÚBLICA:** Notou-se que houve um período em que a intensidade da
179 iluminação baixou após a implementação do sistema de eficiência energética. Depois
180 de falarem nisso as lâmpadas passaram a arrancar pelo que deve ter havido alguma

ACTA N.º 07/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 03

181 intervenção, mas depois passaram a estar desligadas noutros períodos. Questionou
182 que atitudes foram tomadas relativamente a esta situação junto da EDP. -----
183 -----O senhor Presidente da Câmara disse que de imediato foram tomadas medi-
184 das e alertadas a EDP e a Leader Oeste para as falhas. Já houve o reconhecimento
185 de que nalguns casos a situação melhorou, continuando a solicitar-se a substituição
186 das lâmpadas mais antigas.-----
187 **0249. QUADRO DE PESSOAL – ESTRUTURA ORGÂNICA:** Questionou o que tem sido
188 feito para resolver os problemas existentes nesta área. -----
189 **0250. QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS:** Tendo em conta que o senhor Presi-
190 dente da Câmara se deslocou ao Governo Civil de Leiria acompanhado da direcção da
191 Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral, onde foram entre-
192 gues os modelos de candidaturas, questionou quais os procedimentos em que a
193 Câmara Municipal já participou no sentido da resolução urgente desta questão. -----
194 -----O senhor Presidente da Câmara disse que teve uma reunião com a direcção e
195 o comando dos Bombeiros Voluntários onde fizeram uma avaliação ao projecto,
196 estando a ser introduzidas modificações ao mesmo. Também colocou a questão ao
197 nível da A.M.O. porque as candidaturas devem ser feita a nível das associações de
198 municípios. -----
199 **0251. AMBULÂNCIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS:** É lamentável que tendo a Câma-
200 ra Municipal reforçado recentemente o seu parque de viaturas com um investimento
201 de € 142.000,até à data a Câmara Municipal não tenha ainda contribuído na aquisição
202 mais recente de uma ambulância pela Associação Humanitária dos Bombeiros Volun-
203 tários do Bombarral. Espera que essa situação venha a ser reposta num curto espaço
204 de tempo. -----
205 -----O senhor Presidente da Câmara disse que lhe foi dito que havia necessidade
206 deste apoio, transitando a situação para este ano. Depois disso a Associação Humani-
207 tária dos Bombeiros Voluntários já despoletou o processo de aquisição de outra ambu-
208 lância. Espera num futuro próximo trazer uma proposta sobre este assunto. Deve ficar
209 claro que a necessidade do aumento de viaturas dos Bombeiros Voluntários decorre
210 da redução do horário do Centro de Saúde. -----
211 **0252. TEATRO EDUARDO BRAZÃO:** Trouxe a informação de que o facto do Teatro Eduar-
212 do Brazão estar fechado até este momento tem impedido o concelho do Bombarral de
213 poder ter acesso à oferta cultural que está disponível na associação Arte em Rede,
214 que tem desenvolvido um trabalho meritório trazendo a cultura a concelhos do interior.
215 No balanço que esta associação fez, o benefício que cada associado tem é a devolu-
216 ção de € 1,73 por cada € 1,00 investido. Isto é importante para a consolidação finan-
217 ceira do projecto e na oferta cultural à população dos concelhos aderentes. Pena é
218 que o Bombarral não só não tenha aderido, como se o tivesse feito de pouco lhe vale-
219 ria pelo estado em que se encontra o Teatro Eduardo Brazão. -----
220 **0253. EDIFÍCIO DO LARGO COMENDADOR JOÃO FERREIRA DOS SANTOS:** Solicitou
221 informação sobre o ponto de situação deste processo. -----
222 **0254. COEFICIENTES DO IMI:** Solicitou informação sobre o ponto de situação deste pro-
223 cesso.-----
224 -----O senhor Presidente da Câmara disse que neste momento estão à espera da
225 boa vontade do Ministério das Finanças relativamente à pretensão do Bombarral.-----

ACTA N.º 07/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 03

- 226 **0255. PARQUE DE CAMPISMO DO PICOTO:** Depois de todas as vicissitudes da troca da
227 entidade promotora, solicitou informação sobre o ponto de situação deste processo. --
228 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou que o projecto está a ser pago pela
229 Leader Oeste e ainda não entrou na Câmara. A Leader Oeste oficiou o projectista,
230 transmitindo-lhe a responsabilidade se o atraso pusesse em causa a concretização do
231 projecto, tendo-se o arquitecto comprometido a entregar o projecto até ao final da pró-
232 xima semana.-----
- 233 **0256. PEDIDOS DE INFORMAÇÃO:** Lembrou que há assuntos que o PS levanta e que
234 caiem no esquecimento. Tem dito que o PS é colocado à margem da gestão desta
235 casa e a prova está aqui. Estão a meio do mandato e esperam que o senhor Presiden-
236 te da Câmara inverta o processo.-----
- 237 **0257. BOLSA DE DOCENTES 50 +:** Informou que para provar a disponibilidade dos vereaa-
238 dores do PS para colaborarem nas actividades da Câmara, disponibilizaram-se para
239 colaborar no projecto em epígrafe, esperando que também nesse particular não
240 sejam esquecidos.-----
- 241 -----O senhor Presidente da Câmara congratulou-se com a disponibilidade dos
242 senhores vereadores do Partido Socialista.-----
- 243 **0258. CONTRAPARTIDAS PELA ALTERAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DO AEROPORTO**
244 **INTERNACIONAL DE LISBOA:** Na sequência da informação do senhor Presidente da
245 Câmara sobre a reunião dos municípios da A.M.O. e da Lezíria, gostava que o senhor
246 Presidente da Câmara desse mais informação sobre os projectos que vão estar em
247 cima da mesa, considerando que seria interessante ter cópia do documento. Parece
248 que houve em determinada altura uma atitude de querer fechar em segredo o conjunto
249 de reivindicações que a A.M.O. vai fazer ao senhor Ministro Mário Lino, mas imediata-
250 mente apareceu o Presidente da Câmara da Lourinhã a dizer o que ia ser reivindicado.
251 Gostaria de saber se o PIN para o Oeste já está consubstanciado nalgum documento.
252 -----O senhor Presidente da Câmara disse pensar que a partir da próxima segun-
253 da-feira, estará em condições de entregar o documento aos senhores vereadores. ----
254 **DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----
- 255 **0259. XXV FESTIVAL DO VINHO PORTUGUÊS:** Informou o executivo que a Comissão do
256 XXV Festival do Vinho reuniu a semana passada, tendo analisado várias questões da
257 organização deste evento. Estão a preparar as comemorações da 25.ª edição deste
258 certame, tentando ser criativos e dinâmicos sem gastar mais dinheiro. Hoje voltarão a
259 reunir. Vão continuar a trabalhar e a dar informação à Câmara.-----
- 260 **0260. SECRETÁRIO DE ESTADO JOSÉ MIGUEL MEDEIROS:** desejou um bom trabalho
261 ao novo Secretário de Estado da Protecção Civil que é do nosso distrito e ex-
262 Governador Civil. Independentemente das questões partidárias considera que o traba-
263 lho desenvolvido pelo Dr. José Miguel Medeiros, enquanto Governador Civil de Leiria,
264 foi positivo em prol os interesses do Distrito, procurando sempre que possível dar res-
265 posta às necessidades. Houve algumas questões que conseguiu resolver por estar
266 ligado ao Governo, sabendo que nem sempre tal é possível. Enquanto Governador
267 Civil o seu trabalho foi claramente positivo. Deixa a sua opinião como vereador e res-
268 ponsável partidário. Dentro das circunstâncias, espera poder fazê-lo enquanto Secre-
269 tário de Estado do País, apesar de saber que há sempre situações que não permitem
270 desenvolver todas as questões.-----

ACTA N.º 07/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 03

-----Os senhores vereadores Gabriel Martins, Fialho Marcelino e Bruno Santos subscreveram esta declaração. -----

PROLONGAMENTO DA REUNIÃO: Pelas 19:00 horas, foi deliberado por unanimidade prolongar a reunião por mais 60 minutos. -----

ORDEM DO DIA

- 0261. OBRAS PARTICULARES:**-----
- DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto, o senhor vereador Gabriel Martins, comunicou ao senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na discussão dos pontos 0261.02, por força da alínea b) do artigo 44.º do referido Código, por motivos profissionais, pelo que o executivo declarou interdita a sua intervenção nestes actos. -----
- Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo, o senhor vereador Gabriel Martins, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação dos pontos onde se encontrava impedido. -----
- 0261.01 CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO PLURIFAMILIAR E COMÉRCIO - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 133/04/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma VILLAGRANDE – Empreendimentos Imobiliários, Lda, datado de 2008.01.14, a solicitar licença de construção de edifício plurifamiliar e comércio sito na Rua Mouzinho de Albuquerque, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 24 meses, condicionado à apresentação em sede de requerimento de emissão do alvará de licença de construção de cópia autenticada da Certidão da Conservatória do Registo Predial do Bombarral com a área final do prédio, e em fase de obra ao cumprimento das condições advenientes do acto de deferimento do projecto de arquitectura.-----
- 0261.02 CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE DOS TERMOS DO ARTIGO 54.º DA LEI N.º 64/2003 DE 23 DE AGOSTO:** Apreciado o processo n.º 03/08/04, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor João Nunes Alexandrino, datado de 2008.01.29, foi deliberado por unanimidade aprovar a constituição de compropriedade ao abrigo do art. 54.º da Lei 64/2003, de 23 de Agosto, para 2 proprietários em prédio inscrito na matriz predial da freguesia de Bombarral, com o artigo rústico 106, secção M e urbano 4110, classificado na planta de ordenamento do PDM como agro-florestal e Reserva Ecológica Nacional. -----
- 0261.03 CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE DOS TERMOS DO ARTIGO 54.º DA LEI N.º 64/2003 DE 23 DE AGOSTO:** Apreciado o processo n.º 04/08/04, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Ana Paula Silva, datado de 2008.02.08, foi deliberado por unanimidade aprovar a constituição de compropriedade ao abrigo do art. 54.º da Lei 64/2003, de 23 de Agosto, para 3 proprietários em prédio inscrito na matriz predial da freguesia de Carvalhal, com o artigo 55, secção II, classificado na planta de ordenamento do PDM como agro-florestal. -----
- 0261.04 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 19/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor João Manuel Ferreira Leal, datado de 2008.02.13, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar sita na Rua Nossa Senhora de Fátima, lugar e freguesia do Pó,

ACTA N.º 07/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 03

- 316 e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi
317 deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 24 meses. -----
- 318 **0261.05 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PEDIDO DE LICENCIAMENTO:**
319 Apreciado o processo n.º 98/05/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
320 José João Gomes Fernandes, datado de 2008.02.14, a solicitar licença para constru-
321 ção de moradia unifamiliar sita na Rua Terra de Chave, lugar de A-dos-Ruivos, fregue-
322 sia de Carvalhal, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de
323 especialidades foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de
324 18 meses, condicionado ao cumprimento em obra das observações vertidas no pare-
325 cer do SIRM. -----
- 326 **0261.06 CADUCIDADE DO ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 83/04/01,
327 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José Jorge Martins Fernandes, Rua
328 José Timóteo, lugar de A-dos-Ruivos, freguesia de Carvalhal, datado de 2005.01.25,
329 foi deliberado por unanimidade declarar a caducidade do alvará de ampliação de mo-
330 radia sita na Rua José Timóteo, lugar de A-dos-Ruivos, freguesia de Carvalhal. -----
- 331 **0261.07 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E MURO - PROJECTO DE ESPECIA-**
332 **LIDADES DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado
333 o processo n.º 117/02/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor António
334 Higino Dias Ribeiro, datado de 2008.02.14, a solicitar licença das alterações efectua-
335 das no decurso da obra de construção de moradia unifamiliar e muro sitos na Rua dos
336 Fundos, Casal Frade, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que foram presentes os
337 necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o
338 licenciamento. -----
- 339 **0261.08 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Apreciado o processo n.º 1/08/02, iniciado a requerimento
340 apresentado pelo senhor Jorge Gustavo de Albuquerque Furtado Lopes, datado de
341 2008.01.16, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia desfavorável para
342 construção de moradia unifamiliar sita na “Charneca”, Ramalheira, freguesia de Carva-
343 lhal, por ser entendimento da Câmara que o promotor deverá dar cumprimento ao
344 estipulado no artigo 58.º do RPDM no sentido da instrução de apenas um processo de
345 informação prévia, uma vez que pretende para a mesma operação urbanística infor-
346 mação prévia sob o número 2/2008/02. Deverá proceder-se à audiência prévia do inte-
347 ressado. -----
- 348 **0261.09 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Apreciado o processo n.º 2/08/02, iniciado a requerimento
349 apresentado pelo senhor Jorge Gustavo de Albuquerque Furtado Lopes, datado de
350 2008.01.16, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia desfavorável para
351 construção de moradia unifamiliar sita na “Charneca”, Ramalheira, freguesia de Carva-
352 lhal, por ser entendimento da Câmara que o promotor deverá dar cumprimento ao
353 estipulado no artigo 58.º do RPDM no sentido da instrução de apenas um processo de
354 informação prévia, uma vez que pretende para a mesma operação urbanística infor-
355 mação prévia sob o número 1/2008/02. Deverá proceder-se à audiência prévia do inte-
356 ressado. -----
- 357 **0261.10 AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE CRECHE – PROJECTO DE ARQUITECTURA:**
358 Presente o processo n.º 140/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo Centro
359 Social Paroquial do Bombarral, com o projecto de arquitectura para ampliação e cons-
360 trução de creche sita na Rua Infante D. Henrique, 2, vila e freguesia de Bombarral, foi

ACTA N.º 07/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 03

- o mesmo retirado da ordem do dia em virtude de se tratar de matéria da competência do senhor Presidente da Câmara. -----
- 361
362
363 **0261.11 CONSTRUÇÃO DE MORADIA, GARAGEM E MURO - PROJECTO DAS ESPECIALIDADES DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado
364 o processo n.º 54/05/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria
365 de Fátima C. Henriques Silva, datado de 2008.02.06, a solicitar licença das alterações
366 efectuadas no decurso da obra de construção de moradia, garagem e muro sitos na
367 Rua da Lagoinha, lugar e freguesia de Vale Covo, e verificando-se que foram presen-
368 tes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir
369 o licenciamento. -----
- 370
371 **0261.12 CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM EM DESTAQUE DE PARCELA - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 4/08/01, iniciado a requerimento apresen-
372 tado pela senhora D. Maria Matilde Marques B. F. M. Costa, datado de 2008.01.25, foi
373 deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de
374 armazém, sito na Rua do Campo da Bola, lugar e freguesia de Carvalhal, numa parce-
375 la de terreno com a área de 2.141,31 m² a desanexar do prédio rústico com a área de
376 12.520 m² descrito na Conservatória do Registo Predial do Bombarral com o n.º 1277,
377 freguesia de Carvalhal, ficando a parcela a destacar a confrontar do Norte com Eugé-
378 nio da Costa Simões, do Sul com Maria Matilde Marques de Barros Ferreira Melo Cos-
379 ta, do Nascente com Vítor Rodrigues Morgado e do poente com estrada. -----
- 380
381 **0261.13 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS – PRO-JECTOS DAS ESPECIALIDADES:** Apreciado o processo n.º 30/07/01, iniciado a
382 requerimento apresentado pela senhora D. Ana Maria Domingos Eustáquio Santos,
383 datado de 2008.01.23, foi deliberado por unanimidade revogar a deliberação de
384 24.09.2007, no que concerne ao pagamento dos lugares de estacionamento para ins-
385 talação de estabelecimento de restauração e bebidas sito na Av. Inocência Cairel
386 Simão, vila e freguesia do Bombarral nos termos do entendimento da Câmara Municip-
387 al em casos análogos e deferir o licenciamento pelo período de 3 meses, condiona-
388 do a que o horário de funcionamento tenha em consideração o facto do estabeleci-
389 mento se inserir numa zona habitacional, conforme parecer do Governo civil de Leiria.
390
- 391 **0261.14 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR E ANEXOS – PROJECTO DE ARQUI-TECTURA:** Apreciado o processo n.º 155/07/01, iniciado a requerimento apresentado
392 pelo senhor Marco Alexandre Filipe Nobre, datado de 2008.02.06, foi deliberado por
393 unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar
394 e anexos sitos na Charneca dos Crutos, freguesia de Carvalhal, condicionado à exe-
395 cução de uma fossa séptica para recolha dos esgotos residuais, que deverá ser pre-
396 viamente licenciada na delegação regional da CCDRLVT de Caldas da Rainha. -----
- 397
398 **0261.15 INSTALAÇÃO DE POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS:** Apreciado o processo n.º 40/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela Coope-
399 rativa Agrícola do Bombarral, Cintrão, datado de 2007.08.02, foi deliberado por unani-
400 midade deferir o licenciamento pelo período de 02 meses para a instalação de posto
401 de abastecimento de combustíveis líquidos, sito no troço desclassificado da EN8 – Km
402 70 + 700, Cintrão, vila e freguesia de Bombarral, condicionado ao cumprimento de
403 todas as normas de segurança previstas na lei. -----
404

ACTA N.º 07/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 03

- 405 **0261.16 INSTALAÇÃO DE POSTO DE VENDA DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS EM**
406 **ARMAZÉM EXISTENTE – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo
407 n.º 132/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma AGRIFANHA – Comér-
408 cio Agrícola e Alimentar, Lda, datado de 2008.02.04, foi deliberado por unanimidade
409 aprovar o projecto de arquitectura para instalação de posto de venda de produtos fito-
410 farmacêuticos em armazém existente sito no Largo da Igreja, 1, lugar e freguesia do
411 Pó, condicionado ao cumprimento da informação n.º 434/DOPPU/SLOP/2007.-----
- 412 **0261.17 AUTORIZAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL DO TIPO 3:** Pre-
413 sente o processo n.º 05/08/04, iniciado a requerimento apresentado pela firma Mestre
414 Folhado, Lda, datado de 2008.02.18, a solicitar autorização de localização de unidade
415 industrial do tipo 3 na Rua de São Brás, 16, freguesia de Bombarral, foi adiada a sua
416 apreciação para a próxima reunião.-----
- 417 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Fialho Marcelino considerou que a infor-
418 mação jurídica não responde a 70 ou 80% das suas dúvidas sobre este processo
419 assim como não foi dado cumprimento ao que tinha sido solicitado pelo executivo no
420 sentido de ser presente em reunião de Câmara, a certidão de registo comercial da
421 empresa, pelo que deverá vir uma informação jurídica pormenorizada acompanhada
422 de toda a documentação solicitada.-----
- 423 **0261.18 DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIO EXISTENTE E CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMI-**
424 **LIAR – PROJECTOS DAS ESPECIALIDADES:** Apreciado o processo n.º 12/06/01,
425 iniciado a requerimento apresentado pela firma CELJA – Soc. Imobiliária e Constru-
426 ção, Lda, datado de 2008.02.13, a solicitar licença para construção de moradia unifam-
427 iliar sita na Rua Prof. António Moura, lugar e freguesia de Carvalhal, e verificando-se
428 que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por
429 unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 12 meses, condicionado ao cum-
430 primento da indicação do SIRM, e das condições advenientes do deferimento do pro-
431 jecto de arquitectura, designadamente às indicações do SLOP no que concerne a
432 materiais construtivos, do IPPAR no que respeita a eventuais achados arqueológicos,
433 e à colocação de uma porta PC 30 no vão divisório da garagem e da sala. -----
- 434 **0261.19 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, GARAGEM E MURO - PROJECTOS**
435 **DAS ESPECIALIDADES DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA**
436 **OBRA:** Apreciado o processo n.º 65/04/01, iniciado a requerimento apresentado pelo
437 senhor Safik Ismael Omar Ossemame, datado de 2008.02.15, a solicitar licença das
438 alterações efectuadas no decurso da obra de construção de moradia unifamiliar, gara-
439 gem e muro sitas no casal do Avenal, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que
440 foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unani-
441 midade deferir o licenciamento, condicionado à efectiva concretização do enquadra-
442 mento arbóreo proposto no estudo paisagístico, a verificar em sede de vistoria para
443 emissão da autorização de utilização. -----
- 444 **0261.20 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram
445 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----
- 446 **0262. ANÁLISE DOS ELEMENTOS ENTREGUES PELA CPU RELATIVAMENTE À “1.ª**
447 **FASE – ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO”, DA REVISÃO DO PLANO DIRECTOR**
448 **MUNICIPAL:** Foi presente a informação n.º 0042/DOPPU/SPUR/07.-----
- 449 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins disse que todos lamentam

ACTA N.º 07/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 03

esta situação, mas a verdade é que sendo vereador há quase dois anos, só se lembra de ter visto os elementos da CPU na visita ao concelho levada a efeito pela Comissão Mista de Coordenação, e isto é perfeitamente lamentável para quem está a fazer a revisão do PDM e que tem de ir ao terreno e falar com os políticos para dizer o que está a ser feito e ser confrontado com opções, mas parece que desapareceram do mapa. Está mais preocupado porque parece que não andam a fazer mesmo nada. Ia mais longe do que o proposto na informação dos serviços técnicos, chamando a CPU a uma reunião de Câmara para que isto lhes seja dito frontalmente e os políticos ficassem a saber o que está a ser feito neste momento, porque se não qualquer dia estão na mesma situação do processo de elaboração do actual PDM. Não abdica de querer saber em concreto o que se está a fazer e de responsabilizar a empresa. -----

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Mário Morgado disse que subscreve inteiramente a análise do senhor vereador Gabriel Martins, considerando que no entanto o próprio parecer tem termos que deviam ser alterados. Perguntou se há ou não implicações para a empresa pelo facto de não cumprir os prazos, contribuindo para atrasos no desenvolvimento do concelho. -----

-----O senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo, confirmou a previsão de penalizações no contrato. -----

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta mandar notificar a empresa CPU – Urbanistas e Arquitectos, para no prazo de 30 dias efectuarem a integral correcção dos elementos entregues relativamente à “1.ª fase – estudos de caracterização” da revisão do Plano Director Municipal do Bombarral, exarando-se em acta uma nota crítica pela forma descurada como este processo foi conduzido no decurso de 2007, com consequências nefastas para o processo de planeamento e consequentemente para o desenvolvimento concelhio. Mais foi deliberado por unanimidade que os representantes da CPU – Urbanistas e Arquitectos sejam convocados para comparecerem em reunião de Câmara. -----

0263. REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL – COMISSÃO MISTA DE COORDENAÇÃO: Apreciada a informação n.º 02/DOPPU/SPUR/08, foi deliberado por unanimidade e em minuta não converter a Comissão Mista de Coordenação, devidamente formada e em vigor, em Comissão de Acompanhamento, nos termos do art.º 22.º da Portaria n.º 1474/2007, de 16 de Novembro. -----

AUSÊNCIAS: Pelas 21:10 horas, ausentou-se da reunião o senhor vice-Presidente da Câmara. -----

0264. PAGAMENTO REFERENTE A AUXÍLIOS ECONÓMICOS E RESTITUIÇÕES ANOS DE 2005 E 2006: Apreciada a informação da Divisão Financeira n.º 4/08, foi deliberado por unanimidade dos presentes autorizar a reposição dos valores seguintes e anulação dos respectivos cheques, devido a terem-se esgotado todas as tentativas de contacto possíveis com os interessados: -----

- Helena Rosário Mendes Capinha Ventura - € 25,00; -----

- Eliane Cristina dos Santos Mendes - € 25,00; -----

- Ângela Maria dos Prazeres Herculano - € 25,00; -----

- Alessandra Regina Mota Mol de Freitas - € 20,00; -----

- Alexandre Manuel Violante Vieira - € 0,63; -----

- Daniela Cristina Henriques da Silva - € 9,47; -----

ACTA N.º 07/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.03. 03

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Mário Morgado disse que folheando o documento em apreciação, verificou que o mesmo traz algum material de apoio, nomeadamente cópia da página 14 da acta 26/2006, onde é feita referência à sua pessoa quanto à responsabilidade que detinha na altura, referindo-se que seria o responsável pelos auxílios económicos do ano lectivo 2005 / 2006 ainda não terem sido pagos. Lembrou que quando tomou conta do pelouro da educação já o 1.º período lectivo estava a meio, pelo que já não era possível atribuir o apoio em livros mas sim em dinheiro, porque isso deveria ter sido preparado pelo anterior executivo. Quanto ao facto de não ter sido accionado o processo com a celeridade devida, isso prendeu-se com a falta de condições em que trabalhou na quase totalidade dos meses em que foi responsável pela educação. A prova é que nesse tempo tinha uma funcionária a trabalhar consigo na área da educação e agora estão quatro funcionárias nessa área.-----

0265. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DO BOMBARRAL: Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião. -----

0266. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DE PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES Á JUNTA DE FREGUESIA DE ROLIÇA: Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião.-----

0267. APROVAÇÃO DE NOMES DE RUAS: Presente ofício da Junta de Freguesia de Carvalhal, com vista à atribuição do nome de Travessa da habitação Social, lugar do Salgueiro, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----

0268. PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE ARBORIZAÇÃO: Foi deliberado por unanimidade dos presentes aprovar a seguinte proposta do senhor vereador José João Ferreira: “considerando o Decreto-lei n.º 139/89, de 28 de Abril, confere às Câmaras Municipais competência para proceder ao licenciamento das acções de arborização e rearborização de áreas inferiores a 50 ha; considerando a pretensão da empresa Dassilva S.A.G., Lda, apresentada nesta Câmara para plantação de eucaliptos, numa parcela de terreno agrícola; considerando o parecer desfavorável emitido pelos serviços da Direcção Geral dos Recursos Florestais; proponho, que a Câmara Municipal delibere indeferir a autorização para a arborização da parcela em causa, nas condições sugeridas pela DGRF, através do ofício n.º 564 de 12.02.2008.”-----

-----Pelas 21.25 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou.-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: